



241433

MODELO DE  
PROVA  
(VERSÃO)

**A**

**EXÉRCITO BRASILEIRO**  
**ESCOLA DE SAÚDE E FORMAÇÃO COMPLEMENTAR DO EXÉRCITO**

CONCURSO DE ADMISSÃO/2022  
PARA MATRÍCULA NO CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR/2023 E  
NO CURSO DE FORMAÇÃO DE CAPELÃES MILITARES/2023

**018. PROVA OBJETIVA**

**CURSO DE FORMAÇÃO DE OFICIAIS DO QUADRO COMPLEMENTAR**

**ÁREA: VETERINÁRIA**

- Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 60 questões objetivas.
- Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- Certifique-se de que a letra referente ao modelo de sua prova é igual àquela constante em sua folha de respostas.
- Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições.
- Caso haja alguma divergência de informação, comunique ao fiscal da sala para a devida substituição desse caderno.
- Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- A duração da prova é de 4 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 3 horas do início da prova.
- Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato

RG

Inscrição

Prédio

Sala

Carteira



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números **01** a **03**.

Nossa relação com os animais repete, de maneira invertida, os cuidados que recebemos na primeira infância. Nós também fomos, no início, dependentes, desamparados e estávamos nas mãos de uma figura prestativa e generosa, mas que tinha todo poder sobre nós. Nossa capacidade de sentir piedade vem daí. A irresistível combinação de piedade, simpatia e acolhimento que a imagem de um animal *fofinho* desperta em nós, também. Contudo, esse é um amor de baixa qualidade e de grande aptidão à dispersão quando falamos em um projeto de longo prazo. Animais de estimação são como filhos. Mas filhos que não crescem, não resistem para ir à escola, não reclamam por autonomias adolescentes nem vão embora para a faculdade e se casam, deixando-nos para trás.

Com os animais de estimação cada um revive a forma de amar e ser amado que Freud descreveu como narcisismo. Nele, confunde-se o amar o outro e o amar-se a si mesmo através do outro. E muitas vezes essa confusão se infiltra e atrapalha decisivamente a vida dos casais. Quando alguém declara que ama os cães a ponto de ter dois ou sete deles em casa, isso não representa nenhuma contradição com o ato de maltratá-los. Tudo depende da qualidade do laço que se estabelece nesse amor.

Quando amamos nossos cães, nossos filhos ou nossas mulheres *como a nós mesmos*, podemos chegar a maltratá-los da pior maneira. Daí a importância de amar o outro conferindo algum espaço para o fato de que ele é um estranho, alguém diferente de mim. O amor não é garantia nem de si mesmo nem do desejo que ele deve habilitar. Isso vai aparecer na relação com os animais, como uma espécie de raio x das nossas formas de amar. Quem trata seus animais como uma parte de si mesmo, humanizando-os realmente como filhos, chamando-os de nenês, por exemplo, pode estar indicando uma forma mais simples e narcísica de amar.

(Christian Dunker, *Reinvenção da intimidade – políticas do sofrimento cotidiano*. Adaptado)

**01.** De acordo com o texto, é possível afirmar que

- (A) o modo como alguém se relaciona com seus animais de estimação pode revelar o modo como ama as pessoas.
- (B) quando tratamos os animais de estimação como se fossem crianças, tendemos a cuidar melhor deles.
- (C) aqueles que conseguem amar pessoas diferentes de si apresentam maior capacidade de empatia e afeição.
- (D) diferentemente do amor que nutrimos por animais de estimação, o amor pelos filhos tende a ser narcisista.
- (E) é mais simples amar pessoas do que animais de estimação, pois estes podem ser muito agressivos.

**02.** Assinale a alternativa cujo trecho reescrito está de acordo com a norma-padrão de pontuação e crase.

- (A) Em relação à animais de estimação, cada um, revive a forma de amar e ser amado...
- (B) Nossa relação, com os animais repete, de maneira invertida, os cuidados ofertados à nós...
- (C) Contudo, esse é um amor, de baixa qualidade e de grande aptidão à se dispersar...
- (D) E, muitas vezes, essa confusão se infiltra e causa prejuízos à vida dos casais.
- (E) Daí a importância de amar, o outro, dando à ele, algum espaço, para à realidade de ser um estranho...

**03.** Assinale a alternativa que apresenta concordância verbal de acordo com a norma-padrão.

- (A) Uma figura prestativa e generosa cuidaram de nós no início da vida.
- (B) É comum haverem animais tratados pelas pessoas como seres humanos.
- (C) Confundem-se, no narcisismo, o amar o outro e o amar-se a si mesmo.
- (D) Com os animais de estimação, uma forma de amar e ser amado são revividas.
- (E) Existe entre as pessoas laços de afeto de diferentes qualidades.

Leia o texto para responder às questões de números **04** a **06**.

Estamos sempre em contato com nossos sentimentos, mas a parte complicada é que nossas emoções e nossos sentimentos não são a mesma coisa. Tendemos a confundi-los, mas sentimentos são estados subjetivos internos que, falando em sentido estrito, são conhecidos apenas por aqueles que os possuem. Conheço meus sentimentos, mas não conheço os seus, exceto pelo que você me conta sobre eles. Nós nos comunicamos sobre nossos sentimentos pela linguagem. Emoções, por outro lado, são estados corporais e mentais – a raiva, o medo, a afeição, bem como a busca de vantagens – que movem o comportamento. Desencadeadas por certos estímulos e acompanhadas de mudanças comportamentais, as emoções são detectáveis externamente na expressão facial, na cor da pele, no timbre da voz, nos gestos, no odor e assim por diante. Somente quando a pessoa que experimenta essas mudanças toma consciência delas é que elas se tornam sentimentos, que são experiências conscientes. Mostramos nossas emoções, mas falamos sobre nossos sentimentos.

(Frans de Waal, *O último abraço da matriarca: as emoções dos animais e o que elas revelam sobre nós*.)

**04.** De acordo com o texto, é possível afirmar que

- (A) emoções fortes, como raiva e medo, são facilmente verbalizadas.
- (B) tanto emoções quanto sentimentos são passíveis de expressão.
- (C) os sentimentos apresentam um caráter menos sutil do que as emoções.
- (D) as atitudes de uma pessoa desencadeiam emoções distintas.
- (E) a intensidade dos sentimentos depende do domínio da linguagem verbal.

05. No trecho – Estamos **sempre** em contato com nossos sentimentos... –, a expressão em destaque tem a mesma função sintática do que se destacou em:

- (A) ...não conheço **os seus**, exceto pelo que você me conta sobre eles.
- (B) ...nossas emoções e nossos sentimentos não são **a mesma coisa**.
- (C) Tendemos a confundi-**los** ...
- (D) ...quando a pessoa que experimenta essas mudanças toma consciência **delas**...
- (E) ...falando **em sentido estrito**, são conhecidos apenas por aqueles que os possuem.

06. Assinale a alternativa em que os trechos – Conheço meus sentimentos... – e – ...que movem o comportamento. – foram reescritos de acordo com a norma-padrão de colocação pronominal.

- (A) Conheço-os ... que o movem.
- (B) Os conheço ... que movem-no.
- (C) Conheço-os ... que lhe movem.
- (D) Lhes conheço ... que movem-no.
- (E) Conheço-lhes ... que o movem.

Leia o texto para responder às questões de números 07 e 08.

Os poemas são pássaros que chegam  
não se sabe de onde e pousam  
no livro que lêis.  
Quando fechais o livro, eles alçam voo  
como de um alçapão.  
Eles não têm pouso  
nem porto  
alimentam-se um instante em cada par de mãos  
e partem.  
E olhas, então, essas tuas mãos vazias,  
no maravilhado espanto de saberes  
que o alimento deles já estava em ti...

(Mario Quintana. *Rua dos Cataventos & outros poemas*)

07. No verso – Os poemas são pássaros que chegam – há

- (A) uma ironia.
- (B) uma metonímia.
- (C) uma personificação.
- (D) uma metáfora.
- (E) um paradoxo.

08. Passando-se as formas verbais em destaque nos versos – no livro que **lêis** / Quando **fechais** o livro, eles alçam voo – para a primeira pessoa do plural, tem-se, respectivamente:

- (A) lemos e fecham.
- (B) lemos e fechamos.
- (C) lermos e fecharmos.
- (D) líamos e fechamos.
- (E) líamos e fecharem.

## HISTÓRIA DO BRASIL

09. À medida que se tornava cada vez mais aparente a insuficiência do projeto dos aldeamentos enquanto forma de suprir a força de mão de obra, os colonos passaram a intensificar outros meios de recrutamento de índios para os seus serviços. A partir da década de 1580, a despeito das restrições impostas pela legislação portuguesa, os colonos começaram a favorecer a apropriação direta do trabalhador indígena através de expedições predatórias ao sertão. Realmente, a observância estrita da lei nunca figurou entre as práticas prediletas dos paulistas. [...] a lei de 1570 e legislação subsequente admitiam o cativeiro [...]

(John Manuel Monteiro, *Negros da terra: Índios e bandeirantes das origens de São Paulo*)

A legislação portuguesa admitia o cativeiro do indígena que

- (A) fosse capturado na chamada guerra justa.
- (B) não conhecesse a língua geral.
- (C) aceitasse integrar uma missão religiosa.
- (D) mantivesse a organização baseada em tribos.
- (E) ocupasse regiões fronteiriças com a América espanhola.

10. Um quilombo dirigido por homens livres. Um quilombo com escravidão. Um quilombo agrícola e cuja produção estava integrada ao mercado regional. Que quilombo era esse? Esta é a história – ou uma das histórias possíveis – do quilombo do Oitezeiro, na Bahia de 1806.

(João José Reis, *Escravos e coiteiros no quilombo do Oitezeiro – Bahia, 1806*. Em: João José Reis e Flávio dos Santos Gomes (org.), *Liberdade por um fio: história dos quilombos no Brasil*)

A partir do excerto, acerca dos quilombos no Brasil, segundo o artigo de João José Reis, é correto afirmar que

- (A) há uma visão enganosa do quilombo como um espaço isolado no alto da serra e formado por milhares de escravos fugidos, porém, na maior parte das vezes, os fugidos eram poucos, se estabeleciam próximos a povoações, fazendas e, às vezes, nas imediações de centros urbanos, mantendo relações ora conflituosas, ora amistosas.
- (B) a maior parte das experiências de escravizados fugidos dos seus senhores, e construindo espaços isolados de proteção, ocorreu durante o século XVII em razão da invasão holandesa e, por outro lado, até o fim do sistema escravista, foi rara a organização de quilombos, porque surgiram legislações repressivas.
- (C) o modelo de quilombo com maior presença na América portuguesa e no Brasil Império foi o de Palmares, que reuniu essencialmente escravizados nascidos na África, com forte produção extrativista voltada para o abastecimento de núcleos urbanos e que contava com uma maioria de mulheres.
- (D) as práticas quilombolas, na maioria dos casos, resultaram em um profundo isolamento do resto das atividades econômicas e sociais, gerando nas comunidades de escravizados fugidos uma produção especialmente de subsistência de alimentos e artesanato, além da recorrente necessidade de praticar roubos contra arraiais e vilas.
- (E) o formato quilombo, derivado de organizações de escravizados das colônias francesas da América Central, representou, na maior parte das vezes, a possibilidade de reproduzir os modelos igualitários presentes nas diversas regiões africanas, em especial, aquelas que forneceram pessoas a serem escravizadas.

11. Analise a tabela.

EXPANSÃO DAS ESTRADAS DE FERRO NO BRASIL  
(1854-1929)

Anos	Região Cafeeira (km)	Brasil (km)
1854	14,5	14,5
1859	77,9	109,4
1864	163,2	411,3
1869	450,4	713,1
1874	1.053,1	1.357,3
1879	2.395,9	2.895,7
1884	3.830,1	6.324,6
1889	5.590,3	9.076,1
1894	7.676,6	12.474,3
1899	8.173,9	13.980,6
1904	10.212,0	16.023,9
1906	11.281,3	17.340,4
1929	18.326,1	32.000,3

(Sérgio Silva, *Expansão cafeeira e origens da indústria no Brasil*. Apud José Miguel Arias Neto, Primeira República: economia cafeeira, urbanização e industrialização. Em: Jorge Ferreira e Lucília de Almeida Neves Delgado (org.). *O Brasil Republicano v.1 - O tempo do liberalismo excludente: da Proclamação da República à Revolução de 1930*. Adaptado)

A partir dos dados, é correto afirmar que

- (A) a extensão da malha ferroviária agilizou o transporte de café, ao mesmo tempo em que o alto custo desse meio de transporte fez diminuir o lucro dos cafeicultores, com a conseqüente queda nos novos investimentos.
- (B) os recursos financeiros que permitiram o forte crescimento da produção cafeeira foram oriundos do lucro das companhias ferroviárias, empresas de capitais majoritariamente estadunidenses e com pequena participação estatal.
- (C) a expansão ferroviária coincide, do ponto de vista cronológico, com a ampliação das exportações de café, o que comprova que a economia cafeeira dinamizou e simultaneamente foi dinamizada pela melhoria do sistema de transporte.
- (D) o alargamento ferroviário dependeu das políticas públicas presentes a partir da Primeira República, porque durante o Império, a Câmara dos Deputados travou o crescimento das linhas ferroviárias, prejudicando a produção cafeeira.
- (E) a presença do transporte ferroviário teve pequena importância para o desenvolvimento da agroexportação de café, que precisava de portos modernos e adequados para navios de grande porte, como se tornou o de Santos.

12. Em 3 de dezembro de 1870 foi publicado o jornal *A República*, que trazia estampado o “Manifesto republicano brasileiro”, o mesmo que daria base para a fundação de um novo partido em 17 de janeiro de 1872. Formado inicialmente por profissionais liberais ligados a setores urbanos, nomeadamente paulistas, o Partido Republicano organizou seu primeiro congresso em julho de 1873, quando foi reforçado por novos adeptos de fôlego: fazendeiros paulistas que, descontentes com o que consideravam ser uma política intervencionista do Estado, passaram a engrossar as fileiras da oposição à monarquia.

[...]

A cisão do Partido Liberal levou, então, à formação do Partido Republicano Paulista, em 18 de abril de 1873, que se reuniu na hoje famosa Convenção de Itu.

(Lília M. Schwarcz e Heloísa M. Starling, *Brasil, uma biografia*)

O novo partido

- (A) censurava as iniciativas governamentais de incentivar a imigração para o país e via a necessidade de políticas afirmativas para os alforriados.
- (B) apoiava a fusão da Câmara dos Deputados e o Senado e a realização de um plebiscito para se decidir sobre a manutenção, ou não, da Monarquia.
- (C) defendia a imediata abolição do sistema escravista e a efetivação da república por meio do impedimento da coroação do herdeiro de dom Pedro II.
- (D) criticava, sobretudo, o centralismo do trono e da administração, e propunha uma reforma pacífica, através da implementação de uma república federativa.
- (E) considerava que as leis abolicionistas eram insuficientes para resolver o problema do escravismo e propunha uma radical reforma na legislação eleitoral.

13. Ao analisar a Revolução de 1930, o historiador Boris Fausto considerou que

Um novo tipo de Estado nasceu após 1930, distinguindo-se do Estado oligárquico não apenas pela centralização e pelo maior grau de autonomia como também por outros elementos.

(Boris Fausto, *História do Brasil*. Adaptado)

Entre esses outros elementos constitutivos do Estado brasileiro, após 1930, é correto apontar que houve atuação relativa à questão

- (A) educacional, promovendo a universalização da educação primária em todo território nacional, além da proibição de qualquer forma de ensino religioso na escola pública.
- (B) política, dirigida para o fortalecimento das casas legislativas em todas as instâncias e o gradativo enfraquecimento das prerrogativas do Poder Executivo, principalmente no nível federal.
- (C) cultural, preocupada com a ampliação da liberdade de produção artística, ao mesmo tempo em que a expansão das transmissões radiofônicas foi deliberadamente entravada.
- (D) econômica, voltada progressivamente para o objetivo de priorizar a modernização da agricultura de exportação, especialmente do café do Sudeste e do algodão nordestino.
- (E) social, voltada a dar algum tipo de proteção aos trabalhadores urbanos, incorporando-os, posteriormente, a uma aliança de classes promovida pelo poder estatal.

14. As eleições de 1945 despertaram um grande interesse na população. Depois de anos de ditadura, a Justiça Eleitoral ainda não ajustara o processo de recepção e contagem de votos. Pacientemente, os brasileiros formaram longas filas para votar. Nas últimas eleições diretas à presidência da República, em março de 1930, tinham votado 1,9 milhão de eleitores, representando 5,7% da população total; em dezembro de 1945 votaram 6,2 milhões, representando 13,4% da população.

Em uma época em que não existiam pesquisas eleitorais, a oposição foi surpreendida pela nítida vitória de Dutra. Tomando-se como base de cálculo os votos dados aos candidatos, com exclusão dos nulos e brancos, o general venceu com 55% dos votos contra 35% atribuídos ao brigadeiro [Eduardo Gomes].

(Boris Fausto, *História do Brasil*)

Para Boris Fausto, a vitória eleitoral de Dutra teve relação com a

- (A) expressiva participação das mulheres no processo eleitoral e na fragilidade dos programas de governo dos demais candidatos.
- (B) força da máquina eleitoral montada pelo PSD a partir dos interventores estaduais e o prestígio de Getúlio Vargas entre os trabalhadores.
- (C) decisiva votação recebida em todos os estados do Norte-Nordeste e o importante apoio recebido do Partido Comunista do Brasil.
- (D) inabilidade do PTB, que defendeu durante a campanha eleitoral a extinção do salário mínimo, e ao forte apoio do empresariado paulista.
- (E) capacidade da UDN em mostrar os malefícios causados no país pelo Estado Novo e pela considerável adesão das classes médias urbanas.

15. Considere o IDHM (Índice de Desenvolvimento Humano Municipal) das seguintes regiões metropolitanas:

Região Metropolitana	IDHM 2000	IDHM 2010
Belém	0,621	0,729
Belo Horizonte	0,682	0,729
Curitiba	0,698	0,783
Fortaleza	0,622	0,732
Manaus	0,585	0,720
Rio de Janeiro	0,686	0,771
São Paulo	0,714	0,794

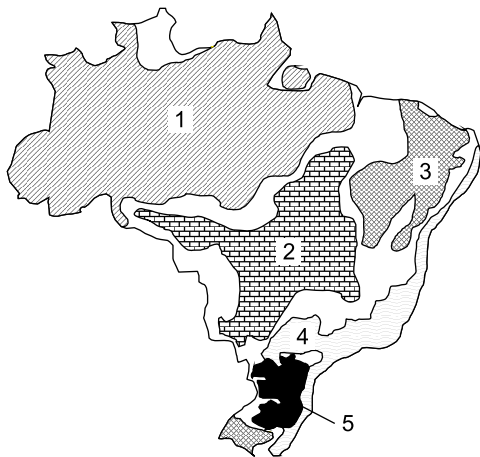
([https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com\\_content&id=24037](https://www.ipea.gov.br/portal/index.php?option=com_content&id=24037))

O aumento dos índices das regiões metropolitanas entre 2000 e 2010 deveu-se, principalmente,

- (A) à expansão do pleno emprego e consequente aumento da renda per capita.
  - (B) ao aumento do PIB (Produto Interno Bruto) refletindo nas metrópoles.
  - (C) ao avanço das políticas demográficas nas áreas de maior adensamento de população.
  - (D) à melhoria dos fatores longevidade, educação e renda per capita.
  - (E) à redução das desigualdades sociais nas áreas urbanas.
16. Nas últimas décadas tem-se observado um crescente processo de desconcentração industrial no Brasil. Dentre os argumentos utilizados para explicar o processo destaca-se
- (A) a decisão política do governo federal ou dos estados em favorecer a migração.
  - (B) a existência de sólidas estruturas de formação de novas tecnologias.
  - (C) a necessidade de reforçar a coesão entre os estados ou regiões.
  - (D) a presença de matérias-primas que garanta a diversificação de produtos.
  - (E) a busca por mão de obra abundante e, predominantemente, barata.

17. Considere o mapa e os textos para responder à questão.

*Brasil: domínios morfoclimáticos*



(Ab'Sáber, Aziz. *Os domínios de natureza no Brasil: potencialidades paisagísticas.*)

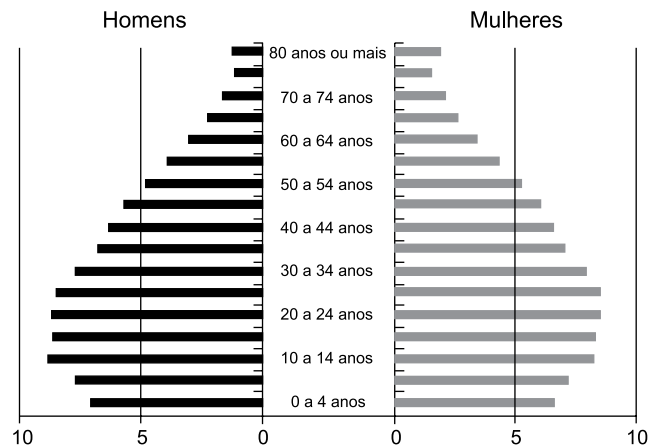
- I. Este domínio tem mostrado ser o meio físico, ecológico e paisagístico mais complexo e difícil em relação às ações antrópicas. É uma área sujeita aos mais fortes processos de erosão e de movimentos coletivos de solos em todo o território brasileiro. Área de mamelonização extensiva, afetando todos os níveis da topografia (de 10-20 m a 1100-1300 m) de altitude.
- II. Este domínio com aproximadamente 400 mil quilômetros quadrados é sujeito a climas subtropicais úmidos de planaltos com invernos relativamente brandos. O domínio comporta as paisagens menos “tropicais” do país. Ainda que a pedração dos solos não tenha sido muito grande na maior parte dos planaltos, é digno de nota que restem apenas 15% a 20% da biomassa original do domínio.

Os textos I e II referem-se, respectivamente, aos domínios indicados no mapa pelos números

- (A) 5 e 2.
- (B) 1 e 5.
- (C) 4 e 5.
- (D) 4 e 2.
- (E) 1 e 3.

18. Considere a pirâmide etária do Brasil para responder à questão.

*Pirâmide etária (2010)*



(Théry, H. e Mello-Théry, N.A. *Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território.*)

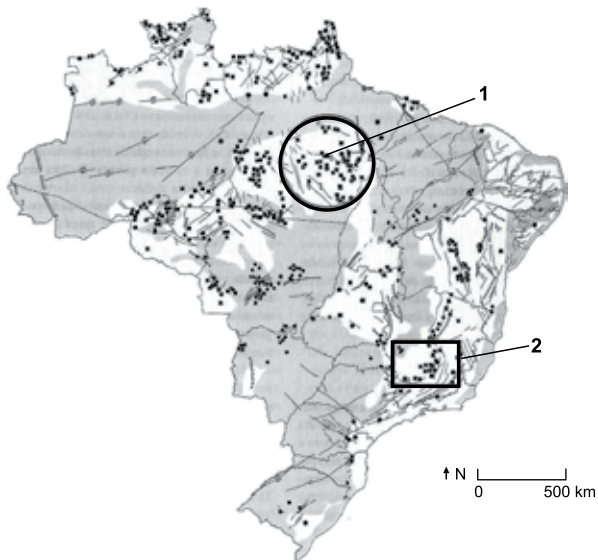
A pirâmide etária de 2010 reflete

- (A) a superação do bônus demográfico do final do século XX.
  - (B) a dinâmica demográfica em que predomina a redução do crescimento vegetativo.
  - (C) os vários ciclos migratórios ocorridos ao longo do século XX.
  - (D) a relativa homogeneidade demográfica obtida neste século XXI.
  - (E) a reorganização socioeconômica da população brasileira.
19. A rápida expansão da agricultura tecnificada de grãos e fibras no cerrado brasileiro se deve a um conjunto de fatores, sendo um deles
- (A) a alta qualidade dos solos agrícolas que apresentam forte concentração de argilas, calcários e nutrientes.
  - (B) a presença de grupos de goianos e mato-grossenses com grandes somas de capitais para investir localmente.
  - (C) a antiga e densa rede urbana que garantiu a formação de empresas de agronegócios de importância nacional.
  - (D) à possibilidade de ocupar os solos, elevar a produtividade e não provocar fortes impactos ambientais.
  - (E) o baixo valor das terras nos campos limpos e cerrados, ocupados anteriormente pela pecuária extensiva.



20. Considere o mapa para responder à questão.

*Brasil recursos minerais*



(Théry, H. e Mello-Théry, N.A. *Atlas do Brasil: Disparidades e dinâmicas do território.*)

As áreas indicadas pelos números 1 e 2 correspondem, respectivamente,

- (A) à Reserva Oriximiná e ao Quadrilátero ferrífero, ambas em áreas sedimentares.
- (B) à Província mineral de Carajás e ao Quadrilátero ferrífero, ambas em áreas de escudos cristalinos.
- (C) à Bacia Tucano e à Reserva Mantiqueira, ambas em áreas de escudos cristalinos.
- (D) à Serra do Navio e à Bacia Potiguar, ambas em áreas sedimentares.
- (E) à Província mineral de Carajás e à serra do Navio, ambas em áreas sedimentares.

**CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS**

21. Assinale a alternativa que apresenta um indicador fisiológico de bem-estar animal, relacionado à privação de alimento em uma situação de transporte de curta duração.
- (A) Redução na taxa de glicose plasmática.
  - (B) Elevação do nível de cortisol plasmático.
  - (C) Aumento da frequência cardíaca.
  - (D) Aumento da frequência respiratória.
  - (E) Alteração da temperatura do corpo.
22. As fêmeas de equinos são poliéstricas estacionais. Assinale a alternativa que apresenta a estação reprodutiva natural dos equinos no hemisfério sul.
- (A) Primavera e outono.
  - (B) Outono e inverno.
  - (C) Inverno e verão.
  - (D) Primavera e verão.
  - (E) Primavera e inverno.
23. A reação exibida por um garanhão em resposta ao odor de uma égua no cio como resultado ao aporte de feromônio no órgão vomeronasal é denominada de
- (A) marca olfativa.
  - (B) agonística.
  - (C) reflexo de Flehmen.
  - (D) alolimpeza.
  - (E) estereotípica.
24. Os 3 Rs preconizados por Russel & Bursh (1959) significam em português: redução, substituição e refinamento dos métodos utilizados na pesquisa e ensino. Considerando a eutanásia de animais, assinale a alternativa que indica um procedimento dirigido para o aspecto refinamento.
- (A) Uso de modelos computacionais.
  - (B) Não repetição de experimentos.
  - (C) Padronização de linhagens de animais.
  - (D) Uso de técnicas *in vitro*.
  - (E) Divulgação de experimentos.

25. Os barbitúricos podem ser utilizados para a realização da eutanásia de animais, empregando-se uma dose no mínimo três vezes superior ao previsto para a indução do plano anestésico. Assinale a alternativa que indica um barbitúrico de ultracurta duração, com período de latência de 30 a 60 segundos.
- (A) Fenobarbital.
  - (B) Barbital.
  - (C) Propofol.
  - (D) Pentobarbital.
  - (E) Tiopental.
26. O organismo geneticamente modificado que contém sequências de ADN/ARN de organismo doador ou receptor, com alto risco de agravo à saúde humana e animal e que tenha baixo ou moderado risco de disseminação, bem como de causar efeitos adversos aos vegetais e ao meio ambiente, é considerado como classe de risco
- (A) 2.
  - (B) 3.
  - (C) 5.
  - (D) 1.
  - (E) 4.
27. O percentual de partículas de 0,3 micrômetros ou maiores retido pelo filtro de ar, de alta eficiência (HEPA), utilizado em instalações onde são manipulados organismos geneticamente modificados é igual a
- (A) 99%.
  - (B) 70%.
  - (C) 80%.
  - (D) 90%.
  - (E) 95%.
28. O transporte de microrganismos e material biológico deve ser realizado segundo normas de segurança específicas de órgãos como a *International Airtransport Association* (IATA). Assinale a alternativa que indica a cultura de um microrganismo incluída na categoria A segundo a classificação da IATA.
- (A) *Staphylococcus aureus*.
  - (B) *Mycobacterium bovis*.
  - (C) *Bordetella bronchiseptica*.
  - (D) *Brucella abortus*.
  - (E) *Salmonella Enteritidis*.
29. Os animais silvestres pré-selecionados para soltura devem ser submetidos a um programa de quarentena e a exames clínicos e laboratoriais. Assinale a alternativa que indica uma doença que deverá ser investigada por exame sorológico para a soltura de felinos silvestres.
- (A) Leishmaniose.
  - (B) Adenovirose.
  - (C) Leptospirose.
  - (D) Brucelose.
  - (E) Coronavirose.
30. Observadas a legislação e demais regulamentações vigentes, assinale a alternativa que indica uma espécie de animal passível de controle por órgãos de governo de saúde, agricultura e meio ambiente, sem necessidade de autorização do IBAMA.
- (A) *Nasua nasua*.
  - (B) *Didelphis marsupialis*.
  - (C) *Artibeus lituratus* em área urbana.
  - (D) *Hidrochoerus hydrochaeris*.
  - (E) *Bothrops jararaca*.
31. Dentre os processos adotados para a movimentação da fauna, a liberação de animais selvagens em áreas nas quais a espécie ainda está presente, independentemente da condição dos animais serem provenientes do cativeiro ou de vida livre, é denominada de
- (A) recolocação.
  - (B) resgate.
  - (C) reintrodução.
  - (D) translocação.
  - (E) introdução.
32. O enriquecimento ambiental é uma prática cada vez mais presente em zoológicos do mundo todo e visa melhorar as condições de vida dos animais alojados. A introdução de urina ou fezes de outros animais no recinto é denominada de enriquecimento do tipo.
- (A) sensorial.
  - (B) físico.
  - (C) cognitivo.
  - (D) social.
  - (E) alimentar.

As questões de número 33 a 35 estão associadas ao enunciado apresentado a seguir.

No município X houve um surto de óbitos em equinos que apresentaram um quadro neurológico. O serviço veterinário local colheu materiais e os resultados dos exames laboratoriais foram negativos para raiva, encefalite equina leste e oeste, bem como para a febre do Nilo. A hipótese levantada foi a de ter sido uma intoxicação, e a suspeita recaiu sobre uma partida de feno comercializada na região. Foi realizada a investigação epidemiológica da distribuição da alimentação suspeita e os resultados obtidos constam da tabela apresentada a seguir.

Tabela 1. Equinos do município X que apresentaram óbito com quadro neurológico segundo a condição de terem ingerido a partida de feno suspeito.

Consumo feno suspeito \ Manifestação	Ocorrência do quadro neurológico		TOTAL
	SIM	NÃO	
SIM	12	4	16
NÃO	3	20	23
TOTAL	15	24	39

33. O risco relativo da associação entre a ingestão do feno suspeito e a ocorrência de quadro neurológico é igual a

- (A) 0,64.
- (B) 5,76.
- (C) 0,80.
- (D) 0,16.
- (E) 5,00.

34. O risco atribuível da associação entre a ingestão do feno suspeito e a ocorrência do quadro neurológico é igual a

- (A) 0,62.
- (B) 5,76.
- (C) 0,75.
- (D) 0,13.
- (E) 20,00.

35. A razão de chances ou *odds ratio* da ingestão do feno suspeito com a ocorrência do quadro neurológico é igual a

- (A) 0,13.
- (B) 0,80.
- (C) 0,16.
- (D) 5,00.
- (E) 20,00.

36. Os estudos observacionais em que os participantes são selecionados quanto à exposição de interesse e posteriormente passam a ser monitorados ao longo do tempo para a avaliação da incidência do desfecho de interesse são denominados de

- (A) intervenção.
- (B) caso/controle.
- (C) coorte.
- (D) seccionais.
- (E) ecológicos.

37. Assinale a alternativa que indica um grupo de inseticidas utilizado no controle de vetores que apresenta a ação anticolinesterásica reversível.

- (A) Organofosforados.
- (B) Antimuscarínicos.
- (C) Piretroides.
- (D) Carbamatos.
- (E) Organoclorados.

38. Em bovinos naturalmente infectados por príons da encefalopatia espongiforme bovina, a infectividade do agente foi confirmada em amostras de

- (A) coração.
- (B) testículo.
- (C) útero.
- (D) retina.
- (E) fezes.

39. A afinidade da *Brucella abortus* com a placenta e o feto, principalmente pelos trofoblastos corioalantoideanos, tem sido relacionada à presença de

- (A) ocitocina.
- (B) eritrítol.
- (C) hormônio luteinizante.
- (D) hormônio foliculo estimulante.
- (E) progesterona.

40. No controle da tuberculose em rebanhos de bovinos, a repetição dos testes de tuberculinização deve respeitar o término do período de dessensibilização. Assinale a alternativa que indica o intervalo de tempo, expresso em dias, recomendado pela legislação em vigor no Brasil.

- (A) 60.
- (B) 15.
- (C) 30.
- (D) 7.
- (E) 45.

41. Na Amazônia brasileira, foram isolados os subtipos III (Mucambo) e IV (Pixuna) em macacos e mosquitos causadores da
- (A) encefalomielite equina oeste.
  - (B) encefalomielite equina venezuelana.
  - (C) encefalomielite equina leste.
  - (D) febre do Nilo Ocidental.
  - (E) febre maculosa brasileira.
42. Assinale a alternativa que indica uma doença cujos sinais neurológicos devem ser considerados no diagnóstico diferencial da cinomose em cães.
- (A) Coronavirose.
  - (B) Toxoplasmose.
  - (C) Parvovirose.
  - (D) Leptospirose.
  - (E) Traqueobronquite infecciosa canina.
43. As doenças transmitidas por alimentos (DTA) apresentam diferentes mecanismos fisiopatológicos. Assinale a alternativa que indica uma DTA em que o agente etiológico determina uma invasão tecidual no organismo do hospedeiro.
- (A) *Clostridium botulinum*, botulismo alimentar.
  - (B) *Bacillus cereus*, estirpe emética.
  - (C) *Escherichia coli* O157:H7.
  - (D) *Bacillus cereus*, estirpe diarreica.
  - (E) *Campylobacter jejuni*.
44. Assinale a alternativa que indica uma bactéria causadora de doença transmitida por alimentos que consegue se multiplicar à temperatura de refrigeração, em meios simples, sem grandes exigências nutricionais.
- (A) *Salmonella spp.*
  - (B) *Vibrio cholera*.
  - (C) *Listeria monocytogenes*.
  - (D) *Yersinia enterocolitica*.
  - (E) *Clostridium perfringens*.
45. Assinale a alternativa que indica um microrganismo patogênico de veiculação hídrica e transmissão fecal-oral de considerável importância para a saúde, moderada persistência na água, baixa resistência ao cloro, que não apresenta reservatório animal importante.
- (A) *Salmonella typhi*.
  - (B) *Campylobacter jejuni*.
  - (C) *Yersinia enterocolitica*.
  - (D) *Pseudomonas aeruginosa*.
  - (E) *Aeromonas spp.*
46. Na temática controle antidoping, assinale a alternativa que indica uma substância química que diminui o potencial de desempenho de um equino.
- (A) Teofilina.
  - (B) Cafeína.
  - (C) Metilfenidato.
  - (D) Acepromazina.
  - (E) Anfetamina.
47. A maioria das provas equestres, excetuando-se as corridas, é regida pela Federação Equestre Internacional (FEI). Assinale a alternativa que apresenta uma substância incluída na classe A da FEI: agentes que podem influenciar a performance, aliviando a dor, sedando, estimulando ou produzindo/modificando outros efeitos fisiológicos ou comportamentais do animal.
- (A) Bromexina.
  - (B) Dimetil sulfoxido (DMSO).
  - (C) Sulfato de magnésio.
  - (D) Terpinas.
  - (E) Clenbuterol.
48. Assinale a alternativa que indica um rodenticida de uso proibido pela legislação vigente no Brasil.
- (A) Brodifacoum.
  - (B) Varfarina.
  - (C) Cumacloro.
  - (D) Alfa-naftilureia.
  - (E) Clorofacinona.
49. Os antibióticos de largo espectro, quando administrados por longo período de tempo, eliminam a microbiota bacteriana intestinal que é responsável pela produção da vitamina
- (A) A.
  - (B) D.
  - (C) K2.
  - (D) E.
  - (E) B 12.

**50.** Na intoxicação aguda, o fígado é o primeiro órgão-alvo, ocorrendo então icterícia e bilirrubinúria. Há uma elevação significativa das enzimas séricas hepáticas por lesão de hepatócitos e extravasamento das enzimas AST, ALT e LDH. Assinale a alternativa que apresenta o metabólito secundário de fungo filamentososo que determina o quadro referido.

- (A) Aflatoxina.
- (B) Deoxinivalenol.
- (C) Ocratoxina A.
- (D) Zearalenona.
- (E) Citrinina.

A questão **51** está relacionada ao conteúdo da tabela apresentada a seguir.

Tabela 2. Resultados do perfil tireóideo de um cão

Variável	Valor observado
Tiroxina total – (tT4)	Abaixo do limiar inferior
Tiroxina livre – (ft4)de	Abaixo do limiar inferior
Hormônio estimulante da tireoide (TSH)	Dentro do intervalo de referência (DIR)
Autoanticorpos contra a tireoglobulina (TgAA)	Negativo

**51.** Assinale a alternativa que apresenta a interpretação para os resultados demonstrados na Tabela 2.

- (A) Resposta potencial após doença não tireóidea.
- (B) Hipotireoidismo secundário por disfunção da hipófise.
- (C) Tireoidite linfocítica.
- (D) Hipotireoidismo primário.
- (E) Tireoidite sem disfunção.

**52.** A diérese é o conjunto de manobras, manuais e/ou instrumentais que visam dividir os tecidos com finalidade terapêutica, diagnóstica ou facilitar o acesso ao campo operatório. Assinale a alternativa que indica um procedimento de diérese incruenta.

- (A) Curetagem.
- (B) Punção.
- (C) Divulsão.
- (D) Escarificação.
- (E) Debridamento.

**53.** As manifestações clínicas dos defeitos hemostáticos podem ser consequências de alterações plaquetárias ou dos fatores de coagulação, primários e secundários. Assinale a alternativa que indica um defeito hemostático provocado por alteração plaquetária.

- (A) Sangramento em articulações.
- (B) Sangramento em mucosas.
- (C) Sangramento em cavidades corpóreas.
- (D) Sangramento em músculos.
- (E) Sangramento tardio após venopunção.

**54.** Para se fazer uma celiotomia, é importante que o equino não tenha conteúdo no estômago, pois evita a ocorrência de êmese e não há a aspiração de alimentos e líquidos por regurgitação. Assinale a alternativa que indica a duração do jejum, expressa em horas, respectivamente, de alimento e de água para um equino ser submetido a uma celiotomia

- (A) 12 e 2
- (B) 48 e 24.
- (C) 12 e 12.
- (D) 24 e 12.
- (E) 24 e 6.

**55.** Nas respostas neuro-humorais ao estresse, a elevação da vasopressina é produzida pela glândula.

- (A) pituitária.
- (B) córtex adrenal.
- (C) pâncreas.
- (D) tireoide.
- (E) pineal.

**56.** Uma droga adjuvante analgésica e anticonvulsivante é

- (A) a lidocaína.
- (B) a amitriptilina.
- (C) a dexametasona.
- (D) a gabapentina.
- (E) o midazolam.

**57.** Um indicador comportamental de dor nos membros e cascos de equinos é a característica de

- (A) escoicear o abdômen.
- (B) rolamento.
- (C) distribuição anormal do peso.
- (D) olhar para o flanco.
- (E) estiramento do corpo.

- 58.** Na anestesia regional em equinos, o local de deposição da droga para anestésias a região caudal: ânus, reto, vulva, períneo, uretra e bexiga, com o emprego da técnica epidural caudal, é a junção das vértebras
- (A) lombar 6 com sacral 1.
  - (B) coccígeas 1 e 2.
  - (C) sacral 2 com sacral 3.
  - (D) sacral 3 com sacral 5.
  - (E) torácica 18 com lombar 1.
- 59.** A mieloencefalopatia degenerativa equina e a doença do neurônio motor equino estão associadas à deficiência da vitamina.
- (A) tiamina.
  - (B) ergocalciferol.
  - (C) retinol.
  - (D) alfa-tocoferol.
  - (E) riboflavina.
- 60.** Dentre as raças adotadas pelo Exército Brasileiro, os animais de pelagem fulvo encarvoadas pertencem à raça
- (A) pastor alemão.
  - (B) labrador.
  - (C) rottweiler.
  - (D) bull terrier.
  - (E) pastor belga malinois.



